

IDOSOS NASCIDOS NA DÉCADA DE 50/60: PERCEPÇÕES DE ANSIEDADE E REFLEXÕES SOBRE CRISES PASSADAS

JUNKES, Júlia; DE SALES, Rebeca; MARTINELLI, Maxemino Luiz

Resumo

Este estudo explora a percepção da ansiedade entre idosos nascidos nas décadas de 1950 e 1960, considerando as transformações físicas, psicológicas e sociais que acompanham o envelhecimento. Essas gerações enfrentaram crises significativas e mudanças sociais, incluindo o surgimento de tecnologias e o declínio das redes de apoio familiar, que aumentaram os sentimentos de ansiedade e isolamento. Atualmente, a maior conscientização sobre saúde mental influencia como esses idosos reconhecem e gerenciam a ansiedade. O estudo visa analisar a relação entre eventos passados, como tensões políticas e insegurança financeira, e o impacto das mudanças na percepção sobre saúde mental, que têm incentivado abordagens mais humanizadas. A metodologia consistiu em uma busca não exaustiva na literatura, permitindo uma compreensão de como os estudos tratam as percepções subjetivas dos idosos sobre ansiedade e estratégias de enfrentamento, tanto no passado quanto no presente. A pesquisa destaca a importância de entender o contexto histórico para melhorar o suporte psicológico oferecido a essa população, contribuindo para o campo da psicologia do envelhecimento e para a formulação de políticas públicas de saúde mental.

Palavras-chave - Ansiedade. Idosos e envelhecimento. Saúde mental. Mudanças sociais. Percepção

E-mails - juliajunkes19@gmail.com; rebecasales814@gmail.com